

Trata-se de projeto de pesquisa e extensão realizado pelos integrantes do Núcleo de Estudos em Construção de Valores, Identidade, e Violência na Adolescência (CONVIVA - UFRGS). Fundamentados na Teoria das Representações Sociais (Moscovici, S; 1986; Jochvelowitch, S. 1998), e na abordagem qualitativa de cunho etnográfico, investigamos as Representações Sociais (RS) de adultos que fazem a coleta de materiais recicláveis no centro da capital gaúcha acerca de trabalho e espaços público e privado. Os participantes residem na Vila Chocolateiro, centro de Porto Alegre, RS. Uma análise de conteúdo (Milnitsky-Sapiro, 2005) identificou as seguintes RS: para público e privado, suas representações estão ancoradas na complexidade do seu cotidiano: pagam com trabalho pela moradia em uma área que pertence ao poder público; o trabalho de “papeleiro” oferece autonomia de horários, e eventuais donativos e achados (móveis, eletrodomésticos, roupas, etc.). Em contraponto, a receita diária esta sujeita às intempéries; a informalidade lhes tira a cidadania que deveria ser assegurada pela esfera pública.